



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

CAMPUS SÃO BENTO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

RAFAELA SOARES DANTAS

MEMORIAL DO CURSO: UMA GRANDE TRAJETÓRIA

SÃO BENTO – PB

2014

RAFAELA SOARES DANTAS

MEMORIAL DO CURSO: UMA GRANDE TRAJETÓRIA

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Geografia EAD, da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência da disciplina TCC.

Orientador: Prof.º Ms. Sérgio Ricardo da Costa Simplício

SÃO BENTO-PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa quanto eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

D192m Dantas, Rafaela Soares.
Memorial do Curso [manuscrito] : / Rafaela Soares Dantas. -
2014.

35 p. : il. color.

Digitado.

Relatório de Estágio Supervisionado (Graduação em Geografia EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Prof. Me. Sérgio Ricardo da Costa Simplicio, Secretaria de Educação à Distância".

1. Trajetória. 2. Estágio. I. Título.

21. ed. CDD 371.225

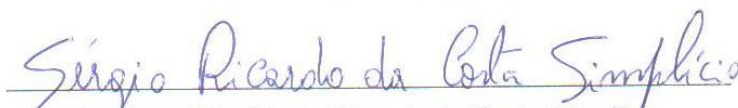
RAFAELA SOARES DANTAS

MEMORIAL DO CURSO: UMA GRANDE TRAJETÓRIA

Este relatório foi submetido à Coordenação do Curso de graduação em Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, como parte dos requisitos necessários a obtenção do título de graduado outorgado pela UEPB.

Data de Aprovação: 14 / 08 / 2014 Nota: _____

BANCA EXAMINADORA

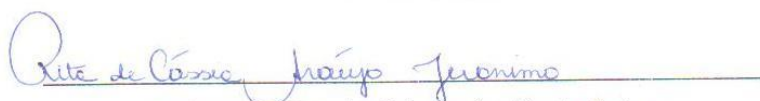

ProfessorMs. Sérgio Ricardo da Costa Simplicio

Orientador



Professor Ms. Daniel Campos Martins

1º examinador



Professora Rita de Cássia Araújo Jerônimo

2º examinador

SÃO BENTO – PB

2014

SUMÁRIO

1. ESTÁGIO SUPERVISIONADO I.....	01
1.1 INTRODUÇÃO.....	02
1.2 OBJETIVOS.....	03
1.3 DADOS DA ESCOLA.....	04
1.4 RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	05
1.5 CONCLUSÃO.....	07
2. ESTÁGIO SUPERVISIONADO II.....	08
2.1 INTRODUÇÃO.....	09
2.2 OBJETIVOS.....	10
2.3 DADOS DA ESCOLA.....	11
2.4 RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	12
2.5 CONCLUSÃO.....	14
3. ESTÁGIO SUPERVISIONADO III.....	15
3.1 INTRODUÇÃO.....	16
3.2 CAPÍTULO ESPECIAL.....	17
3.3 OBJETIVOS.....	28
3.4 DADOS DA ESCOLA.....	29
3.5 RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	30
3.6 CONCLUSÃO.....	32

CURSO: LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: SÉRGIO SIMPLICIO
NOME DO ALUNO – RAFAELA SOARES DANTAS
MATRÍCULA: 10292651

RELATÓRIO FINAL DA DISCIPLINA

SÃO BENTO-PB

2013

INTRODUÇÃO

No decorrer deste relatório irei mostrar minha experiência vivida em sala de aula durante esse semestre. Como sabemos o estágio é uma ferramenta de suma importância para o aluno que está em formação prática, pois ele possibilita o conhecimento prático concedido em uma mentalidade capaz de analisar, discutir, confrontar práticas e teorias, e produzir novos conhecimentos referenciados ao contexto histórico, escolar e educacional.

Como também propícia aqueles professores que já exercem o magistério a refletirem sobre determinadas condições educacionais.

Logo falarei sobre as condições físicas e espaciais da escola, seus dados de identificação, sobre minhas expectativas e acima de tudo sobre o relacionamento entre alunos e professores em sala de aula.

Afim de que o estágio contribui imensuravelmente para a formação docente.

OBJETIVOS

- Compreender o contexto social e escolar nos quais os alunos que estão sendo supervisionados estão inseridos;
- Avaliar o comportamento e o relacionamento entre professor e aluno;
- Analisar os recursos didáticos e como é a metodologia de ensino da professora em sala de aula,
- Ponderar a maneira como os alunos reagem ao recebimento do conteúdo, como correspondem a metodologia utilizada pela professora;
- Incentivar o uso dos aparatos tecnológicos visando um maior envolvimento em sala de aula, como também para provocar a busca pelo conhecimento;
- Propor atividades de campo com o intuito de um melhor aproveitamento e fixação do conteúdo.

DADOS DA ESCOLA

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO ESTAGIADA

RAZÃO SOCIAL: E. M. E. I. E. F. DR. Jarques Lúcio da Silva

ENDEREÇO: Rua Bernardino Soares, 752

BAIRRO: centro

DIRETOR: Bernardino Carreiro da Silva

PROFESSOR: JemimaTallytha Mesquita da Silva

TURMA NA QUAL ESTAGIEI: 6º B EJA noite

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Manhã: 7:00 às 11:15

Tarde: 13:00 às 17:15

Noite: 18:30 às 22:00

NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

Manhã com 14 salas de aula em funcionamento;

5º ano A, 6º ano do A ao E, 7º ano do A ao C, 8º ano do A ao C, 9º A e B.

Tarde com 12 salas de aula em funcionamento;

6º ano do F ao H, 6º EJA, 7º ano do D ao G, 8º ano D e E, 9º ano C e D.

Noite com 7 salas de aula em funcionamento na modalidade EJA;

6º B, 7º A e B, 8º A e B, 9º A e B.

RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO



No início do estágio observei imediatamente o espaço físico da escola e principalmente da sala na qual supervisionei, a escola era grande com salas espaçosas e arejadas, são bastante claras, todas tem câmeras filmadoras, logo foram introduzidas com o objetivo de diminuir o vandalismo e amedrontar os alunos bagunceiros. Possuíam bastantes cadeiras não em todas, mas a sala na qual fiquei era climatizada.

A turma iniciou com 61 alunos e sofreu uma evasão terminando apenas com 17 ativos. Grande maioria era constituída por adultos e alguns adolescentes que por sinal já passavam o dia inteiro trabalhando e muitas vezes à noite já estavam cansados e dispersos. No primeiro dia houve eleição na escola para que fosse determinado o nome da rádio, cada sala tinha uma caixa de som que era ligada nos intervalos, tinha o intuito de descontrair e possibilitar um ambiente mais familiar.

A princípio me senti acanhada, mas pouco a pouco fui me familiarizando, conversando com a turma, complementando alguns conteúdos que eram passados, dando exemplos, etc. As aulas têm uma duração de 40 minutos cada, quando são

duas aulas consecutivas é melhor, pois possibilita um maior aproveitamento, mais tempo para se trabalhar. Devido ser a modalidade EJA os conteúdos são mais simples, não tem um grande aprofundamento, alguns dos temas que pude acompanhar foram: Orientação onde foi dado o conceito enfatizando a localização em relação ao espaço, como também foi aplicado um breve conceito sobre os pontos cardeais, incluindo a orientação pela lua, exemplificando com a rosa dos ventos, foi mostrado o uso da bússola; Foi passado o conteúdo sobre Mapas demonstrando seu uso desde a antiguidade como eram os primeiros mapas, logo a medida que foram conhecendo o espaço geográfico foram desenvolvendo novas técnicas e modalidades, dando início a cartografia; Sendo trabalhado consecutivamente a Legenda que mostra como interpretar um mapa; As Coordenadas Geográfica (latitude, longitude); Fuso Horário como converter e a sua importância; Rotação e Translação e por fim As estações do ano.

Geralmente os recursos didáticos utilizados pela docente era o livro didático, apenas na aula sobre pontos cardeais foram demonstradas algumas gravuras como exemplo, na maior parte do tempo os alunos estavam eufóricos, muito agitados, confesso que no início chegou a me dar um desespero, o momento em que realmente eles ficavam quietos era quando estavam copiando, mas o que me incentivou foi ver que apesar de alguns não terem o interesse de aprender, outra parte da turma ficava atenta, participava, questionava, procuravam realmente aprender, infelizmente muitos jovens tem suas mentalidades voltadas para coisas supérfluas, vão à escola apenas para se distrair e bagunçar, no entanto há realmente os que almejam na escola um futuro melhor. O que mais me chamou atenção foi ver que embora a escola disponibilize de recursos tecnológicos, eles pouco são utilizados, o tempo é curto, mas para me apesar da professora dominar bem a disciplina falta o estímulo de inovar a aula, muitas vão se tornando monótonas, o que faz com que eles se envolvam menos, considero uma aula falha não só por parte da professora como de todo o sistema, afinal o núcleo da sala de aula depende de todo o conjunto, coordenadores, diretores, secretários, entre outros.

O que nos mostra que muito ainda têm para ser inovado no nosso sistema educacional.

CONCLUSÃO

Estudei durante nove anos na escola na qual estagiei, a escolhi porque me sentia mais familiarizada, acreditava que seria mais fácil de se adaptar, no decorrer do estágio pude vivenciar quantas transformações ocorreram ao longo do tempo, o próprio sistema pedagógico, o modelo das aulas, a relação entre alunos e professores, a interação entre ambos, pude então perceber que na verdade hoje apesar de tantas melhorias, educar se tornou ainda mais difícil, infelizmente embora hajam recursos na escola, faltam as possibilidades de utilizá-los, o tempo é muito curto, o sistema é falho, não só aqui como na grande maioria das escolas, os professores, coordenadores, diretores conjuntamente toda a equipe encontram-se a um severo alienamento, gerando essa metodologia falha.

Logo podemos ver que ainda há vontade de ensinar e ainda há a necessidade de aprender, diante de um cenário confuso, vemos como cada um age em sala de aula, logo cada um é o espelho da sua própria vida fora de sala, todos trazem consigo uma grande bagagem. Ensinar é mais do que simplesmente passar um conteúdo é se envolver com inúmeras personalidades, mentes diferentes, que estão em construção e dependendo do seu habitat determinarão o seu futuro. O professor carrega consigo uma grande responsabilidade e o desejo de um futuro melhor para esses jovens, lógico que existem aqueles que estão desestimulados devido à sobrecarga, o tempo de serviço, o estresse do dia-a-dia, porém até nestes tem se o desejo de transmitir conhecimento visando um futuro digno.

O estágio é fundamental para que possamos dar o primeiro passo, para que deixemos de viver apenas a teoria e passemos a viver a teoria-prática, o que abre a nossa mente, faz com que adquiramos concepções e métodos diferentes e possamos sentir realmente a atividade docente.

CURSO: LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
PROFESSOR: SÉRGIO SIMPLICIO
NOME DO ALUNO – RAFAELA SOARES DANTAS
MATRÍCULA: 10292651

RELATÓRIO FINAL DA DISCIPLINA

SÃO BENTO-PB

2013

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é o conjunto das atividades de ensino-aprendizagem relacionadas ao meio social, profissional, cultural e didático-pedagógico, onde proporciona ao estagiário a participação em situações reais de vida e trabalho, possibilitando a sua formação integral gerada pela experiência em sala de aula.

No decorrer do percurso irei abranger diversos fatores deste o espaço físico, as relações sociais entre o corpo docente e os alunos até a metodologia e recursos usados nas aulas.

Como também irei expor o meu ponto de vista, os objetivos alcançados e a produtividade de conhecimento advindo do estágio.

OBJETIVOS

- Averiguar o comportamento e o relacionamento entre docente e educando;
- Avaliar os recursos didáticos e como é a metodologia utilizada pelo professor no processo de ensino-aprendizagem;
- Analisar o espaço físico nos quais estão inseridos, observando os aspectos sociais, culturais e econômicos.

DADOS DA ESCOLA

Instituição: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Silveira
Guimarães

Endereço: Rua: André Azza de oliveira

Bairro: Dão Silveira

Cidade/UF: São Bento PB CEP: 58865-000

Diretor: Girleudo Pinto Rodrigues

Professor: Francisco das Chagas Santos

Serie: 2º ano H

Horário:Noite

Horário de funcionamento da escola é:

Manhã: 07:00 às 11:00

Tarde: 13:00 às 17:00

Noite: 18:30 às 10:00

Os níveis de atendimento são:

Manhã com: 10 turmas

Tarde com: 10 turmas

Noite com: 10 turmas

RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO



O Estágio Supervisionado é fundamental para que possa integrar verdadeiramente a sala de aula, pois a teoria gera o conhecimento e a vivência possibilita a experiência.

Inicialmente observei o espaço físico da escola com a ajuda do diretor pude observar todas as suas áreas, visto que esta é uma escola grande com muitas salas espaçosas repletas de cadeiras, bastante claras e com ventiladores. Possuem câmeras de segurança, laboratório de informática, ciências, biblioteca, sala de vídeo, onde os alunos tem a comodidade de apenas se deslocar da sua sala e ir para ela, sem ter a necessidade e perda de tempo de carregar os equipamentos quando necessário, contendo um vasto pátio com mesas grandes e cadeiras onde os alunos lancham e conversam, não podemos esquecer da cozinha que muito organizada.

A sala na qual estagiei tinha cerca de 20 alunos ativos, o professor tem um ótimo domínio sobre a turma, geralmente o respeitam e 80% da turma fica atenta durante as aulas. Usa como recurso didático o livro, no entanto o mais utilizado é a pesquisa, no decorrer desse tempo foi trabalhado os temas: Japão, China, Índia, Tigres Asiáticos, America Latina, onde foram debatidos suas características como cultura, economia, turismo, religião, língua, transporte, sexualidade, expectativa de vida,

infra-estrutura, indústria, governo, educação, população, etnias, etc.; Como também das perspectivas de vida para o século XXI.

Geralmente o docente traça a linha de pesquisa, o assunto no qual ele estipula aos educandos, os tais fazem a pesquisa e recolhem o material, trazendo para sala de aula e debatendo em conjunto, cada qual dando o seu ponto de vista e fazendo duas indagações, a aula se torna dinâmica e participativa, com o uso dos recursos tecnológicos que a ferramenta de pesquisa. Onde em uma aula foi passado um vídeo em data show sobre uma ação ambiental que houve em nossa cidade no ano de 2010, os alunos da escola na qual estou estagiando fizeram a coleta do lixo no Rio Piranhas que corta a cidade, com o auxílio dos professores e direção. Embora 80% da turma participe ainda há uma pequena parcela que fica dispensa, infelizmente é algo muito comum no ambiente escolar.

Por fim foi gratificante o estágio gerou uma nova experiência com muitos fatores positivos, sendo que a escola é receptiva, os professores, diretores e auxiliares são companheiros com uma perspectiva melhor para a área docente.

CONCLUSÃO

Pude ver o quanto o quadro educacional pode mudar de uma escola para outra, de uma série para outra, como um professor deve agir em sala de aula para melhorar a rentabilidade dos alunos.

Os recursos e a metodologia são inúmeros a serem utilizados para que se haja um bom aproveitamento, quanto mais se instiga o aluno mais conhecimento é gerado, mais dinâmica se torna a aula.

Logo é visível a necessidade do aperfeiçoamento contínuo do docente e da colaboração da direção, pois ambos não trabalham sós, todas as partes até mesmo os educandos se dependem mutuamente para que haja um bom desempenho no processo de ensino-aprendizagem.

CURSO: LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
PROFESSOR: SÉRGIO SIMPLICIO
NOME DO ALUNO – RAFAELA SOARES DANTAS
MATRÍCULA: 10292651

RELATÓRIO FINAL DA DISCIPLINA

SÃO BENTO-PB

2014

INTRODUÇÃO

No presente relatório mostrarei meu percurso no decorrer do curso desde o início até este último semestre e em seguida minha experiência vivida em sala de aula durante esse semestre. Sendo que o Estágio Supervisionado é o conjunto das atividades de ensino-aprendizagem relacionadas ao meio social, profissional, cultural e didático-pedagógico, onde proporciona ao estagiário a participação em situações reais de vida e trabalho, possibilitando a sua formação integral gerada pela experiência em sala de aula.

Ele possibilita o conhecimento prático capaz de analisar, discutir, confrontar práticas e teorias, e produzir novos conhecimentos referenciados ao contexto histórico, escolar e educacional.

Sendo que no decorrer deste segue os aspectos físicos e espaciais da escola, seus dados de identificação, minha experiência com a prática docente e o meu relacionamento com os alunos em sala de aula.

CAPÍTULO ESPECIAL

CURSO DE GEOGRAFIA: UMA GRANDE TRAJETÓRIA

“Mas em todas essas coisas somos mais que vencedores, por aquele que nos amou. Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem anjos, nem principados, nem coisas presentes, nem futuras, nem potestades; nem a altura, nem profundidade, nem qualquer outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor.” Romanos 8:37-39

Em junho de 2010 fui chamada para então ingressar no curso de geografia, a princípio fiquei me perguntando a me mesma se era realmente aquilo que eu queria, sempre tive muitos sonhos, muitas expectativas, desde a infância me questionava imaginando qual profissão iria escolher minha mãe sempre me mostrou que através dos estudos, da educação escolar teria a esperança de um futuro digno, uma guerreira que sempre me incentivou me ajudou, fez de tudo que estava a seu alcance para que eu estudasse pois ela queria uma vida melhor para mim, lembro me como se fosse hoje todo o seu esforço o seu trabalho as muitas que me puxava pelos dedos dos pés para que eu levanta-se para ir para escola, nunca gostei de acordar cedo, ela sempre quis que eu estudasse pela manhã pois acreditava que o ensino era melhor, as aulas de reforço, os questionários que ela fazia para que eu aprendesse os conteúdos das provas, há como era bom!

Quando criança sempre dizia que queria ser professora, gostava muito das minhas via nelas um espelho, era fascinante a sala de aula. Logo fui crescendo com o tempo mudamos bastante nossos pensamentos, nossas vontades, cada fase de nossas vidas nos traz algo novo, já não tinha mais o desejo de ser professora, isso havia mudado, em meio a um grande conflito sem realmente saber ainda qual profissão deveria seguir, o tempo estava passando se aproximando cada vez mais da hora que eu deveria ter um posicionamento, então comecei a pensar em psicologia, enfermagem ou direito. No entanto havia um problema, onde morava não tinha faculdade, antes os tempos eram mais difíceis, fazia os vestibulares já consciente que embora passasse não teria como cursar, pois não tinha como ir para

outra cidade devido a pouca condição financeira, por mais que minha mãe tivesse vontade não tinha como. Quando conclui o ensino médio fiz um curso de auxiliar administrativo pela Fundação Bradesco em Paragominas no Pará onde morei por três anos, foi muito bom adquirir conhecimento

Foi então em agosto de 2010 que iniciei o curso naquele momento passavam-se inúmeras coisas pela minha cabeça, eu iria então seguir a profissão dos meus sonhos quando criança? Mas era geografia mesmo? Será que valerá a pena? Não vou me arrepender? Será um tempo perdido? Mas já estava na hora de começar um curso superior aos meus 18 anos, estava parada a um ano aquilo não era bom para mim ficar sem estudar deixaria meu cérebro preguiçoso, eu que sempre gostei de estudar, está aí, porque não tentar, nenhum conhecimento é perdido, tudo aumenta o nosso crescimento intelectual, além do mais fazer um curso pela UEPB seria um presente uma boa universidade bem conceituada com professores capacitados, só teria a ganhar.

Agora começara o início de uma nova etapa na minha vida outra rotina para os próximos quatro anos que pareciam ser tão longos, quando na verdade passaram muito rápido, pelo fato de ser à distância e não ter o auxílio presencial do professor isso tornava algo desestimulante. No entanto via como uma grande oportunidade de enfim fazer um curso de nível superior na minha própria cidade, com a comodidade de ser na minha casa, seria muito bom para mim já que não tinha condições de ir para outra cidade, como também pelo fato de trabalhar o dia inteiro, com essa modalidade teria o privilégio de determinar os horários de estudo, me organizando daria perfeitamente para conciliar com o meu trabalho e afazeres.

A educação a distância é uma modalidade onde abriu caminhos para muitos dando oportunidades, gerando esperança, levando cursos superiores até as casas das pessoas através das tecnologias de informação e comunicação, é algo revolucionário, a nova era da globalização.

Segundo Aretio (1997), a educação a distância é um sistema de tecnologia de comunicação bidirecional, que pode ser em grande número de pessoas e substitui a interação pessoal na sala de aula entre professor e aluno, como meio mais utilizado

de ensino a ação sistemática e conjunta de diversos recursos didáticos eo apoio de uma organização e tutoria que gerem uma aprendizagem independente e flexível.

Para Tripathi (1997), a educação a distância é uma experiência de ensino-aprendizagem delineada que usa um grande número de tecnologias para alcançar os estudantes a distância, e é elaborada para estimular a interação com os estudantes e comprovar o aprendizado.

É certo que a EAD é uma modalidade onde requer muito do aluno, pois a principal peça somos nós mesmos, apesar da ajuda da tutora, professores e coordenação, temos que nos gerenciar, forma um estimulador que parta de dentro de nós, por se só definirmos quando e como iremos estudar como realizaremos nossas atividades, sendo uma responsabilidade inteiramente nossa.

Logo entrei de cabeça fui em frente não tinha muita dificuldade com o computador, pois já havia feito curso de computação e tinha facilidade para manuseá-lo, sempre procurei me gerenciar, a cada inicio de semestre copiava o calendário com todas as obrigações que teria de cumprir juntamente com seus prazos, as atividades, provas, seminário, etc. O que mais me incomodava era o fato de ler pelo computador, pois era muito cansativo principalmente para visão como infelizmente na maioria das vezes os livros chegavam atrasados, após o término das disciplinas referentes a eles não dava para utilizá-los, isso era frustrante, no entanto não me deixava entristecer, hoje me da uma satisfação quando olho a pilha de livros do curso é uma verdadeira felicidade, pois ali vejo um pouco da minha trajetória e sinto o quanto valeu à pena.

Tinha uma concepção completamente errada de geografia à via como uma disciplina monótona, infelizmente isso acontece muitas vezes pelo desempenho da sala de aula no decorrer do nosso período escolar, onde não há dinâmica nem tão pouco incentivo por parte de muitos professores.

Com o passar do tempo fui vendo que geografia na verdade era muito mais do que tinha em mente, ela era o mundo! Desde a estrutura da terra as condições geológicas, climáticas, ambientais, culturais, sociais, econômicas, entre outras.

Porque ela é uma área de conhecimento muito importante, esta possibilita ao aluno compreender as relações entre sociedade e natureza no decorrer da construção histórica no espaço geográfico, analisando como os seres humanos se organizam e produzem o espaço. A geografia oferece elementos para analisar, explicar e representar o espaço orientar-se nele, partindo do real e passando a compreender o mundo em que vivemos, tendo conhecimento do espaço e do mundo podemos atuar de maneira consciente e crítica na sua transformação. Segundo Lana de Sousa CAVALCANTI (1998), o trabalho com a educação geográfica na escola consistiria em levar as pessoas a uma consciência da espacialidade das coisas, dos fenômenos (naturais e sociais) que elas vivenciam. Fenômenos como migrações, urbanização, desmatamento, densidade demográfica, ou processos naturais como as massas de ar entre outros. No decorrer destas descobertas fui ficando cada vez mais encantada pela geografia, porque ela me instigava ao conhecimento despertava o interesse pelo saber, era estimulante ver o que tinha oculto e que muitas vezes passava por despercebido simplesmente porque não tinha o interesse de se aprofundar e através do curso estava tendo esta oportunidade, de ter uma mente formada, uma nova visão do mundo, de ser uma cidadã consciente com críticas positivas em busca de melhorias.

A Geografia está institucionalizada no Brasil desde o início do século XIX (VESENTINI, 2004), passando por períodos de declínio e de aprimoramento. Atualmente ela é disciplina do 1º ao 9º ano do ensino fundamental e do 1º ao 3º ano do ensino médio, totalizando na vida escolar doze anos de estudos geográficos. No decorrer desse tempo, a cada ano, novos conteúdos foram apresentados e difundidos pelos professores a partir e por meio dos livros didáticos.

O espaço geográfico tem um caráter histórico sendo assim ele é capaz de contar a história e as características da ação humana sobre o meio em que vive, mostrando conhecimentos sobre os nomes de países, suas capitais, dados populacionais, moeda, religião etc., como também explicará a dinâmica das ações que ocorrem no espaço desde as transformações que ocorrem na cidade, à lógica da produção agrícola, a distribuição dos movimentos sociais, a estrutura geomorfológica superficial da Terra, entre outros.

O principal objetivo da Geografia é compreender a dinâmica do espaço para auxiliar no planejamento das ações do homem sobre ele. Não podemos esquecer que ela é uma ciência que foi e ainda é muito usada para fins militares, pois é extremamente necessário conhecer o território para adquirir vantagens, como também é muito usada para desvendar as máscaras sociais, temas o processo de favelização, a evolução e espacialização da violência e marginalidade são estudados e explicados em suas raízes pela Geografia, o que pode nos auxiliar no planejamento social, bem como nas críticas e ações populares que auxiliem no combate a este e outros problemas socioespaciais. Contudo é visto o quanto ela é importante em todos os aspectos da nossa vida e do meio em que vivemos, por isso mesmo que ela se torna fascinante.

Sempre foi motivador estudar em grupo éramos no início quatro, porém Márcia desistiu ficamos eu, Vanusa e Josiquely, fomos até o fim era um grande incentivo, pois nos ajudávamos, debatíamos os assuntos, ensinávamos umas as outras, era estimulante ver que eu tinha com quem contar, não estava só, as noites que passávamos juntas que quebrávamos a cabeça, discutíamos de vez em quando mas isso fazia parte do contexto, foi uma grande ajuda que com certeza fará muita falta. Jamais poderia esquecer da minha tutora Rita de Cássia que sempre se fez muito presente durante o curso, atenciosa, prestativa e competente, dia após dia na busca pelos seus alunos seja lá presencialmente, por telefone ou mensagens, deu o seu melhor, sempre nos lembrando das obrigações que tínhamos, explicava no caso de dúvidas, ela acreditava em nós, isto era mais um ponto positivo para jamais cogitar em minha mente desistir. Sempre gostava muito quando nos reuníamos no pólo seja lá para fazer provas ou para apresentar os seminários, mais o melhor mesmo era na apresentação dos seminários onde grande parte da turma estava presente, debatíamos bastante, tirávamos nossas dúvidas, era sempre bom interagir com todos, cada qual com seu ponto de vista e com algo novo para ser acrescentado, tornando um ambiente agradável e familiar.

A partir do momento em que começaram os estágios, fui passando a ver uma nova realidade, pois já não era apenas a teoria eu estava iniciando a prática docente, que por sinal é a parte mais difícil que é lidar com a sala de aula, pois o conteúdo é maravilhoso, riquíssimo e prazeroso, já a sala de aula é complicada

formada infelizmente por muitos que não querem aprender e sim apenas atrapalhar, está aí à prova, o meu teste inicial se eu realmente iria me adaptar a ela, conseguiria dominar o processo de ensino-aprendizagem que é tido como um processo em que não existe uma só relação, onde o Mestre ensina e o Aluno aprende, mas estão interligados: docente ensina e aprende ao mesmo tempo e vice-versa.

Serres (1993), com muita propriedade no seu livro “Filosofia Mestiça”, nos diz que, para que haja aprendizagem, exige-se uma viagem, uma partida... O aprender é uma busca incessante da sabedoria, é a busca do “lugar mestiço”. Afirma: “nada aprendi sem que tenha partido, nem ensinei ninguém sem convidá-lo a deixar o ninho” (p. 14).

O estágio supervisionado é fundamental, pois é a partir dele que deixamos de viver apenas a teoria e passamos a prática, ele é enriquecedor, de suma importância para a formação do licenciando, é quando sentimos na pele se realmente vamos querer seguir a profissão até então escolhida, nos traz conhecimento, aprendizado, vemos as dificuldades, os desafios e acima de tudo avaliamos o contexto e desenvolvemos táticas que possivelmente levaremos para a vida docente

Segundo Alvarenga e Bianchi e Bianchi (1998), o estágio é um período de estudos vividos na prática para a aprendizagem e experiência, em torno da supervisão, revisão, correção e exame cuidadoso, gerando resultados surpreendentes, quando visto e desenvolvido de maneira adequada.

Logo no primeiro estágio escolhi a escola DR. Jarques Lúcio da Silva que é justamente a mesma do terceiro estágio na qual descrevo no decorrer deste relatório, no primeiro a turma iniciou com 61 alunos e sofreu uma evasão terminando apenas com 17 ativos. Grande maioria era constituída por adultos e alguns adolescentes que por sinal já passavam o dia inteiro trabalhando e muitas vezes à noite já estavam cansados e dispersos.

No início me senti acanhada, mas pouco a pouco fui me familiarizando, conversando com a turma, complementando alguns conteúdos que eram passados, dando exemplos, etc. As aulas tinham uma duração de 40 minutos cada, quando eram duas aulas consecutivas era melhor, pois possibilitava um maior

aproveitamento, mais tempo para se trabalhar. Devido ser a modalidade EJA os conteúdos eram mais simples, não tinham um grande aprofundamento. Geralmente os recursos didáticos utilizados pela docente era o livro didático, apenas na aula sobre pontos cardeais foram demonstradas algumas gravuras como exemplo, na maior parte do tempo os alunos estavam eufóricos, muito agitados, confesso que no início chegou a me dar um desespero, o momento em que realmente eles ficavam quietos era quando estavam copiando, mas o que me incentivou foi ver que apesar de alguns não terem o interesse de aprender, outra parte da turma ficava atenta, participava, questionava, procuravam realmente aprender, infelizmente muitos jovens tem suas mentalidades voltadas para coisas supérfluas, vão à escola apenas para se distrair e bagunçar, no entanto há realmente os que almejam na escola um futuro melhor.

O que mais me chamou atenção foi ver que embora a escola disponibilizasse de recursos tecnológicos, eles pouco eram utilizados, o tempo era curto, apesar de a professora dominar bem a disciplina faltava o estímulo de inovar a aula, muitas iam se tornando monótonas, o que fazia com que eles se envolvessem menos, considerava uma aula falha não só por parte da professora como de todo o sistema, afinal o núcleo da sala de aula depende de todo o conjunto, coordenadores, diretores, secretários, entre outros.

No decorrer do estágio pude vivenciar quantas transformações ocorreram ao longo do tempo, o próprio sistema pedagógico, o modelo das aulas, a relação entre alunos e professores, a interação entre ambos, pude então perceber que na verdade hoje apesar de tantas melhorias, educar se tornou ainda mais difícil, infelizmente embora hajam recursos na escola, faltam as possibilidades de utilizá-los, o tempo é muito curto, o sistema é falho, não só aqui como na grande maioria das escolas, os professores, coordenadores, diretores conjuntamente toda a equipe encontram-se a um severo alienamento, gerando essa metodologia falha.

Já no segundo estágio fui para a escola João Silveira Guimarães, pois ela era a única pública na qual tinha o ensino médio na cidade, como sempre iniciei observando o espaço físico da escola, com o auxílio do diretor pude observar todas as suas áreas, era uma escola grande com muitas salas espaçosas repletas de cadeiras, bastante claras e com ventiladores, possuíam câmeras de segurança,

laboratório de informática, de ciências, biblioteca, sala de vídeo , um vasto pátio com mesas grandes e cadeiras onde os alunos lanchavam e conversavam e uma cozinha muito organizada.

A sala na qual estagiei tinha cerca de 20 alunos ativos, o professor tinha um ótimo domínio sobre a turma, geralmente o respeitavam e 80% da turma ficavam atentos durante as aulas. Usava como recurso didático o livro, no entanto o que era mais utilizado era a pesquisa, geralmente o professor traçava sua linha de pesquisa, o assunto no qual os alunos deveriam pesquisar, eles faziam a pesquisa e recolhiam o material trazendo para sala de aula e debatendo em conjunto, cada qual dava o seu ponto de vista e fazia duas indagações, inclusive eu, a aula se tornava dinâmica e participativa, com o uso dos recursos tecnológicos que era a ferramenta de pesquisa. Sendo que em uma aula foi passado um vídeo em data show sobre uma ação ambiental que houve em nossa cidade no ano de 2010, onde os alunos desta escola fizeram a coleta do lixo no Rio Piranhas que corta a nossa cidade, com o auxílio dos professores e da direção. Embora 80% da turma ter participado ainda havia uma pequena parcela que ficava dispersa, infelizmente é algo muito comum no ambiente escolar. Este estágio gerou uma nova experiência com muitos fatores positivos, pois pude ver o quanto o quadro educacional pode mudar de uma escola para outra, de uma série para outra, como um professor deve agir em sala de aula para melhorar a rentabilidade dos alunos, sendo que a escola era receptiva, os professores, diretores e auxiliares eram muito companheiros gerando uma melhor perspectiva para a área docente.

Sendo que é nítida a evolução do meu pensamento a respeito da sala de aula, no terceiro estágio como descrevo posteriormente neste relatório foi uma experiência singular e única, pois foi nele que sai da cadeira e das pequenas contribuições para tomar a frente à sala de aula, para planejar, ensinar, estimular e gerar o conhecimento. Diferentemente do primeiro estágio onde senti pânico da sala de aula, ficava apavorada porque era muita baderna cheguei até mesmo a duvidar se realmente eu iria lecionar, no segundo já comecei a ver com outros olhos, o professor tinha domínio sobre a sala, a turma participava, foi quando fui vendo que seria possível reverter o quadro, já no terceiro adquiri uma nova concepção, tudo era diferente nada mais era igual, já não observava, já ensinava, buscava mais

informação de acordo com o conteúdo que estava sendo trabalhado, imagens, textos, vídeos, noticiários, o desejo de inovar, de surpreender até a mim mesma era incessante, chegava a passar a noite inteira na escola o melhor foram os resultados, que era o que mais temia, no entanto fui reconhecida os alunos gostaram, elogiaram, participaram, perguntaram quando eu voltaria, nossa ali era tudo o que eu queria ouvir, ver que meu esforço tinha valido a pena e mais, ver que na realidade tudo podia ser diferente que temos a capacidade de mudar e finalmente que me identifiquei verdadeiramente, gosto de ensinar, foi prazeroso, me senti muito a vontade, teve rentabilidade, foi satisfatório.

Por fim vemos que cada pessoa traz consigo uma grande bagagem, ensinar é mais do que simplesmente passar um conteúdo é se envolver com inúmeras personalidades, mentes diferentes que estão em construção e dependendo do seu habitat determinarão o seu futuro. O professor carrega consigo uma grande responsabilidade o dever gerar o processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Silva:

... a escola é uma entidade da sociedade, que possui suas próprias formas de ação e de razão, geradas no decorrer da sua história, tomando por base os confrontos e conflitos oriundos do choque entre as determinações externas a ela e as suas tradições, as quais são refletidas na sua organização e gestão, nas suas práticas mais elementares e cotidianas, nas salas de aula e nos pátios e corredores, em todo e qualquer tempo, segmentado, fracionado ou não. (2006, p.206).

Nesta reta final sinto uma felicidade imensa, pois vejo o quanto aprendi com o curso, conhecimento este que contribui para todas as áreas da minha vida tanto profissional quanto pessoal, é uma grande sensação de dever cumprido, a batalha foi árdua, mas para a glória do nosso Deus todo poderoso consegui chegar ao fim, com um bom desempenho durante o curso, tenho muito a agradecer a várias pessoas que se fizeram presentes diariamente me ajudando de uma forma ou de outra para que então eu conseguisse alcançar esta vitória, a minha mãe Lúcia Maria que é uma guerreira sempre fez de tudo por mim desde a infância me dando força para nunca

desistir de estudar, ao meu pai Celso Dantas que também foi fundamental para meu crescimento, ao meu esposo Felipe Fonsêca que sempre acreditou em mim, me incentivou e ajudou como pôde, a minha tutora Rita de Cássia que nos auxiliou do início ao fim, as minhas amigas e colegas Vanusa Fernandes e Josiquely Felipe que foram muito importantes no decorrer do curso, ao meu professor Sérgio Simplício que abriu a minha mente me fazendo compreender com maior clareza os meus objetivos, como também a toda a coordenação que com muita responsabilidade nos deu esta oportunidade.



Imagem da minha turma de geografia

Minha força vem de um Deus que faz milagres...

Minha fé está além do impossível...

Minha esperança viva está, meu coração não quer parar...

Nunca é tarde para se SONHAR!

(Fernanda Brum)

REFERÊNCIAS:

ARETIO, L. G. **Educación a distancia hoy**. Madrid: UNED, 1994.

TRIPATHI, A. Comentário realizado na lista de discussão: DEOSL@lists.psu, em 12 nov. 1997.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção** de conhecimentos – Campinas, SP: Papirus, 1998.

VESENTINI, J. W.; VLACH, V. R. F. **Geografia Crítica**, 4 volumes. São Paulo: Ática, 2004.

SERRES, Michel. *Filosofia Mestiça*. Rio de Janeiro: Nov.

ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes; BIANCHI, Roberto. Manual de orientação: estágio supervisionado. São Paulo: Pioneira, 1998.

SILVA, Fabiany de Cássia Tavares. Cultura escolar: quadro conceitual e possibilidades de pesquisa. In. **Educar**, nº 28. Curitiba: Editora da UFPR, 2006.

<http://http://www.brasilecola.com/geografia/importancia-geografia.htm>

OBJETIVOS

- Compreender o contexto social e escolar nos quais os alunos estão inseridos;
- Analisar a maneira como os alunos reagem ao recebimento do conteúdo;
- Averiguar como correspondem aos recursos didáticos utilizados;
- Incentivar o uso dos aparatos tecnológicos;
- Propor atividades dinâmicas para melhor aproveitamento e fixação dos conteúdos.

DADOS DA ESCOLA

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO ESTAGIADA

RAZÃO SOCIAL: E. M. E. I. E. F. DR. Jarques Lúcio da Silva

ENDEREÇO: Rua Bernardino Soares, 752

BAIRRO: centro

DIRETOR: Bernardino Carreiro da Silva

PROFESSOR: Alexandre André Neto

TURMA NA QUAL ESTAGIEI: 8º B EJA noite

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Manhã: 7:00 às 11:15

Tarde: 13:00 às 17:15

Noite: 18:30 às 22:00

NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

Manhã com 14 salas de aula em funcionamento;

5º ano A, 6º ano do A ao E, 7º ano do A ao C, 8º ano do A ao C, 9º A e B.

Tarde com 12 salas de aula em funcionamento;

6º ano do F ao H, 6º EJA, 7º ano do D ao G, 8º ano D e E, 9º ano C e D.

Noite com 7 salas de aula em funcionamento na modalidade EJA;

6º B, 7º A e B, 8º A e B, 9º A e B.

RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO



A princípio posso afirmar que esse estágio foi completamente diferente dos anteriores, os objetivos de certa forma eram os mesmos, no entanto o contexto era diferente, já não iria apenas observar a partir daquele momento iria lecionar, preparar a aula, buscar métodos que chamasse atenção dos alunos o que não é fácil, logo com este desafio pude ter uma maior interação me identificando realmente com a sala de aula. A escola na qual estagiei foi a mesma do primeiro estágio, como disse anteriormente a escolhi porque me sinto familiarizada com esta devido aos anos que lá estudei, é uma escola grande com salas espaçosas e arejadas, muito claras, todas contém câmeras filmadoras que foram introduzidas com o objetivo de diminuir o vandalismo e amedrontar os alunos bagunceiros, possui bastante cadeiras, algumas são climatizadas, como também têm laboratório de informática, de ciências, biblioteca com o suporte necessário para apresentação de vídeos onde os alunos tem a comodidade de apenas se deslocar da sua sala e ir para ela, sem ter a necessidade e perda de tempo de carregar os equipamentos quando necessário, não podemos esquecer da cozinha que é muito organizada.

A turma iniciou com 15 alunos e sofreu uma evasão terminando apenas com dezativos, o que mais me surpreendeu foi o fato de a grande maioria ser constituída por adolescentes fiquei surpresa, pois acreditava que quem buscava essa modalidade EJA eram adultos e idosos, como sabemos é um método de ensino muito resumido o que de certa forma propicia um menor conteúdo com menos informação encurtando a aprendizagem. O que mais me chocou foi ver adolescentes de 15 a 20 anos sem ao menos saber escrever ou ler corretamente, o que denota uma péssima alfabetização na infância, fiquei intrigada me perguntando o porquê, acredito que alguns tenham tido falta de oportunidade com pouco tempo para

estudar, pois começaram a trabalhar cedo era visto nos seus semblantes, já outros eram simplesmente falta de interesse o cenário é bastante perplexo cada qual tem a sua história, seus motivos. Logo em meio às dificuldades para mim foi gratificante me senti realizada lecionando gosto de transmitir conhecimento, principalmente porque maioria participava das aulas, procurei inovar, devido o livro ser muito delimitado fiz pesquisas na internet de acordo com o assunto que estava sendo trabalhado e tirei cópias na secretaria da escola aproveitando de diversas formas, pesquisamos, debatemos, levei notícias pertinentes aos assuntos estudados que estão acontecendo no mundo, desenvolvi atividades tanto teóricas quanto pessoais para que dessem seu ponto de vista formando opiniões conscientes, vimos vídeos que chocaram o mundo pelo próprio celular, como a turma era pequena o tempo era curto e o celular chama bastante atenção da juventude foi muito proveitoso.

Nesse estágio pude ter uma completa interação no processo de ensino-aprendizagem, me identificando bastante com a sala de aula foi satisfatório repassar o conhecimento e ao mesmo tempo aprender com eles.

CONCLUSÃO

Neste relatório tive a oportunidade de mostrar um pouco do que vivi durante o curso, do princípio ao fim desde minhas expectativas as minhas experiências, sendo uma grande felicidade para mim ter chegado até aqui, uma realização juntamente com sentimento de vitória.

Como também de falar sobre o terceiro estágio obrigatório que é fundamental para que possamos dar o primeiro passo, para que deixemos de viver apenas a teoria e passemos a viver a teoria-prática, o que abre a nossa mente, faz com que adquiramos concepções e métodos diferentes e possamos sentir realmente a atividade docente.

Este último estágio teve um desempenho completamente diferente dos anteriores, pois foi nele que pude ter um contato direto com os alunos, onde pude desenvolver meus métodos mostrar um pouco do que vi no decorrer do curso, passar conhecimento gerar o processo de ensino-aprendizagem apoiado por diversos recursos didáticos, vi as dificuldades enfrentadas diariamente acarretadas por inúmeros fatores sejam eles sociais, culturais, econômicos ou políticos, mas vi também a luta diária tanto dos alunos quanto do núcleo escolar.

Por fim foi satisfatório ver que realmente me identifiquei com a sala de aula e embora os problemas existam na nossa educação de um âmbito geral, sempre vai haver pessoas ou órgãos dispostos a lutar por melhorias, pois é visto que não se têm desenvolvimento na própria sociedade se não houver educação.